

2T24: EBITDA cresce 62% e totaliza R\$711 milhões, com 7,9% de margem. Crescimento de 16% de vendas nas mesmas lojas físicas. Pagamento de R\$2,1 bilhões em dívidas, zerando a dívida de curto prazo.

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$15 bilhões no 2T24**, crescendo 4% em relação ao 2T23 e atingindo patamares históricos para o período.

Nas lojas físicas, as vendas totalizaram R\$5 bilhões no trimestre, um aumento de 14% em comparação com o 2T23. **No critério mesmas lojas, o crescimento atingiu 16%**. Com isso, o Magalu expandiu sua participação de mercado no mundo físico no trimestre.

O e-commerce atingiu R\$11 bilhões em vendas no período, crescendo 1% em relação ao 2T23. No e-commerce com estoque próprio, o DIFAL totalmente repassado contribuiu para a expansão da margem bruta no trimestre.

As vendas do marketplace alcançaram R\$4 bilhões, um crescimento de 4% comparado ao mesmo período do ano anterior, **representando mais de 40% das vendas online**.

A margem bruta atingiu 30,9%, crescendo de 2,1 p.p. comparada ao 2T23, impulsionada pelo aumento de 3,0 p.p. na margem bruta de mercadorias do 1P e pelo crescimento da receita de serviços.

No trimestre, o EBITDA ajustado cresceu 62%, totalizando R\$711 milhões. **A margem EBITDA atingiu 7,9%**, um aumento de 2,8 p.p. em relação ao ano anterior.

As despesas financeiras foram 25% menores na comparação anual, mesmo com o maior volume de antecipação de cartões devido ao pagamento das Notas Promissórias em abril. Com a evolução do resultado operação e a queda nas despesas financeiras, **o Magalu registrou um lucro líquido recorrente de 37 milhões de reais no trimestre**.

Nos últimos 12 meses, a geração de caixa operacional atingiu R\$2,2 bilhões, praticamente o triplo do total registrado no ano anterior. Essa evolução está relacionada à significativa melhora no desempenho operacional do período e na evolução do capital de giro. Apenas no segundo trimestre de 2024, **o capital de giro apresentou uma melhora de R\$1,0 bilhão em relação ao 2T23**.

O Magalu encerrou jun/24 com uma **posição de caixa total de mais de R\$ 6,5 bilhões**. Ao longo do trimestre realizamos também o aumento de capital na Luizacred de R\$200 milhões e o pagamento de cerca de R\$2,1 bilhões de dívida (incluindo os juros). Com isso, **o caixa líquido do Magalu ao término do trimestre alcançou R\$2,0 bilhões**.

O marketplace do Magalu atingiu um total de 359 mil sellers, um aumento de 59 mil parceiros em relação ao 2T23. Contamos com um catálogo composto por mais de **146 milhões de ofertas**, em comparação com os 106 milhões de ofertas há um ano. **O acordo estratégico firmado em jun/24 com o AliExpress, marca a entrada do Magalu no cross border**, com a oferta de produtos de ticket baixo e maior frequência de compra, ampliando de forma significativa o sortimento oferecido no nosso marketplace.

O Fulfillment já é responsável por 21% dos pedidos do marketplace, um significativo aumento de 8 p.p. de penetração em relação ao final ao fechamento de 2023. **Mais de 3.300 sellers** estão usufruindo dos benefícios da escala e eficiência do modelo multicanal do Magalu.

O NPS Corporativo aumentou 11 pontos de janeiro a julho deste ano, alcançando a maior pontuação já registrada. Esse marco histórico foi impulsionado por um **aumento de 20 pontos no marketplace**.

No **MagaluAds**, a plataforma – produtos de busca e vitrine patrocinados – teve um **crescimento de mais de 41%** nas receitas no 2T24.

O MagaluBank atingiu R\$23,4 bilhões em TPV. Em cartão de crédito, o faturamento atingiu mais de R\$14 bilhões no 2T24 -- são mais de 6 milhões cartões de crédito ativos e R\$19 bilhões em carteira de crédito. Destaque para a **queda sequencial na taxa de inadimplência total e o lucro líquido de R\$71 milhões da Luizacred no trimestre**.



MGLU3: R\$ 12,59 por ação
Total de Ações: 738.995.248
Valor de Mercado: R\$ 9,3 bilhões



Teleconferência
09 de agosto de 2024 (sexta-feira)
09:00 (Brasília) / 08:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores
Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

MENSAGEM DA DIRETORIA

A história do Magalu é marcada por ciclos e, nos últimos trimestres, passamos por um particularmente importante - que pode ser definido por uma palavra: superação. Nele, o Magalu zerou sua dívida de curto prazo, atingiu patamares históricos de margens (inclusive resguardando a sua operação em um cenário de juros elevados), consolidou seu marketplace como um negócio sustentável e com alto nível de serviço, aumentou sua participação de mercado nas lojas físicas e, o mais importante, voltou a lucrar. Agora, o que temos à frente é uma pista livre, que nos permite acelerar com lançamentos de negócios, parcerias estratégicas --- como a firmada recentemente com o AliExpress --- e explorar inúmeras oportunidades em nossas verticais.

No segundo trimestre do ano, nosso EBITDA cresceu 62%, comparado ao mesmo período de 2023, com 7,9% de margem, e atingiu 711 milhões de reais. Novamente, temos a maior margem operacional desde 2019 — uma demonstração incontestável do foco da Companhia no aumento da sua rentabilidade. Além desse feito, a queda de 25% nas despesas financeiras também foi fundamental para atingirmos 37 milhões de reais em lucro líquido no período.

Trata-se do terceiro trimestre consecutivo de forte crescimento de EBITDA, queda nas despesas financeiras e atingimento de lucro líquido. E alguns fatores explicam essa evolução, entre eles a expansão da margem bruta de mercadorias com o repasse completo do Difal, o crescimento da receita de serviços e o controle das despesas operacionais.

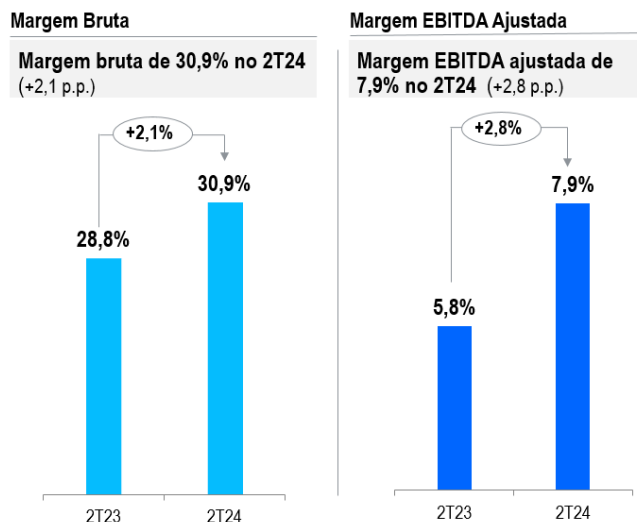
Outro destaque foi o lucro trimestral da Luizacred, que superou a marca de 70 milhões de reais – revertendo um prejuízo de 66 milhões de reais um ano antes – e que também está por trás da expansão do nosso EBITDA. Essa melhoria vem acompanhada de uma tendência muito positiva nos indicadores de inadimplência da nossa base de cartões: em junho, o NPL de curto prazo foi de apenas 3,0% e o de longo prazo 9,2%, diminuindo 0,5 p.p. e 1,7 p.p. comparados a junho de 2023, respectivamente.

Ainda em serviços financeiros, o MagaluBank continua aprimorando a oferta para nossos clientes. **Efetivamos os primeiros contratos do Carnê Digital MagaluPay, totalmente integrado ao checkout do app do Magalu.** O produto eleva o poder de compra dos nossos clientes nos canais digitais, com personalização de oferta de crédito, contratação totalmente online e simplificada, e a gestão do carnê no próprio aplicativo.

Vale ainda ressaltar que o Magalu realizou, no segundo trimestre, o pagamento de Notas Promissórias no valor de 2,1 bilhões de reais, incluindo os juros, o que gerou uma despesa adicional de antecipação de cartões no montante aproximado de R\$30 milhões – desconsiderando esse valor, a queda das despesas financeiras no trimestre seria ainda maior. Encerramos o mês de junho com uma sólida posição de caixa total de 6,5 bilhões de reais. Já a posição de caixa líquido é de 2,0 bilhões de reais e a totalidade das dívidas da companhia está concentrada no longo prazo, com vencimentos no final de 2025 e 2026.

Em vendas, destaque para o crescimento de 16% nas lojas físicas (conceito mesmas lojas)

No trimestre, as vendas totais do Magalu foram de 15,4 bilhões de reais, um crescimento de 4,5% comparado a 2023, atingindo um patamar histórico para o período. As vendas das lojas físicas cresceram 16% no conceito mesmas lojas - 14% no total. Com isso, seguimos a passos largos ganhando participação de mercado. E esse avanço ocorreu sem que houvesse ainda uma expansão da nossa oferta de crédito. Ou seja, com uma aceleração do crédito, a oportunidade de avançar na conquista desse mercado é ainda maior.



No e-commerce, as vendas totalizaram 10,8 bilhões de reais, com 40% de participação do marketplace (3P) - as vendas do 3P cresceram 4% no trimestre. Na operação com estoque próprio (1P), o foco do trimestre continuou sendo o aumento das margens. No período, a margem bruta de mercadorias do 1P cresceu mais de 3 pontos percentuais comparado a 2023 – quando o Difal não havia sido completamente repassado – e contribuiu com boa parte do significativo aumento da margem bruta de mercadorias consolidada.

Estamos no ano do Encanta Magalu. Por isso, mobilizamos esforços para melhorar ainda mais a experiência do cliente em nossa plataforma, e colhendo os frutos dessa empreitada. Batemos recordes nos nossos indicadores de níveis de serviço e satisfação de clientes: nosso NPS (*Net Promoter Score*) Corporativo, ou seja, incluindo todos os canais de venda, aumentou 11 pontos de janeiro a julho deste ano. É a maior pontuação já alcançada, e foi puxada por 16 pontos de aumento no marketplace.

Além disso, os movimentos da nossa logística para levar a melhor experiência para o cliente têm sido cruciais, com destaque para o papel do nosso *Fulfillment* multicanal. Em junho, 21% dos pedidos do 3P já foram entregues a partir dos 8 centros de distribuição do Magalu habilitados no modelo. O número de itens únicos (SKUs) armazenados atingiu 60 mil, distribuídos em categorias como decoração, casa e jardim, moda, ferramentas, entre outras. Assim, estamos entregando cada vez mais rápido também os pedidos do marketplace.

A Lu do Magalu com novo visual e evolução do MagaluAds

Em julho, a Lu, do Magalu, maior influenciadora virtual do mundo, ganhou uma atualização. Ela ficou muito mais moderna e realista, utilizando tecnologia de última geração que traz um salto significativo em qualidade gráfica e, com ajuda de Inteligência Artificial, as produções agora ficam mais rápidas e diversificadas.

Adicionalmente, comunicamos também a criação de uma nova diretoria de Inteligência Artificial no Magalu, com o desafio de centralizar e acelerar o desenvolvimento do que foi batizado de “cérebro da Lu” – a inteligência artificial generativa que vai transformar a forma como os clientes interagem com a empresa, antes, durante e após a compra.

Com isso, também ampliamos as possibilidades de investimentos publicitários no ecossistema Magalu. A primeira campanha comercial da nova versão da Lu foi lançada ainda em julho em parceria com o Burger King. Foi a primeira vez que a Lu foi para a TV sem falar do Magalu, e isso é só o começo. Os projetos especiais de marketing com a Lu fazem parte do MagaluAds, em conjunto com a plataforma de produtos patrocinados e a venda de *displays*. No segundo trimestre, no escopo do MagaluAds, vale destacar também o crescimento de 40% da receita de produtos patrocinados, com mais de 3,7 mil anunciantes ativos (sellers e marcas).

Magalu e AliExpress: aumento de sortimento e uma audiência combinada de mais de 700 milhões de visitas mensais

Além da melhor experiência para o cliente e alto nível de serviço, a ampliação do sortimento também é fundamental para o crescimento sustentável da nossa plataforma. Nesse contexto, a parceria com o Aliexpress (plataforma de marketplace do grupo Alibaba) anunciada em junho marca a entrada do Magalu no *cross border*, com a oferta de produtos de ticket baixo e maior frequência de compra, ampliando de forma significativa o sortimento oferecido no nosso marketplace.

Por meio do acordo estratégico, o AliExpress passa a vender nos canais digitais do Magalu itens da sua linha *Choice*, serviço de compras *premium* que inclui produtos com curadoria, melhor custo-benefício e menores prazos de entrega. Serão listados itens das mais diversas categorias, tais como casa e jardim, cosméticos, brinquedos, ferramentas, acessórios de tecnologia, entre outros.

O Magalu, por sua vez, oferecerá seus produtos de estoque próprio (1P) na plataforma brasileira do AliExpress, ampliando ainda mais a audiência para categorias nas quais somos líderes de mercado. Vale destacar que é a primeira vez que o AliExpress vende itens em uma plataforma terceira no mundo e que o Magalu assume o papel de seller em outro marketplace.

Considerações Finais

Seguimos confiantes na nossa estratégia e no nosso modelo de negócios único. A decisão de focar na expansão das margens operacionais e no aumento da rentabilidade tem se mostrado muito assertiva, e nos fortalece ainda mais para continuar investindo nos projetos de longo prazo, que trarão, além do aumento da rentabilidade, mais crescimento de vendas.

Mais uma vez, agradecemos a nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas, e fornecedores pela parceria e companhia nesta jornada.

A DIRETORIA

Destaques Financeiros do 2T24



Vendas totais combinadas com aumento da rentabilidade. No 2T24, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 4,5% comparado ao mesmo período do ano anterior e totalizaram R\$15,4 bilhões. Isso foi reflexo do aumento de 0,9% no e-commerce total e um crescimento de 14,2% nas lojas físicas, com forte ganho de marketshare.



Marketplace atinge 40% das vendas online. No 2T24, as vendas do e-commerce cresceram 0,9% e totalizaram R\$10,8 bilhões. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas reduziram 1,2%. No marketplace, as vendas atingiram R\$4,4 bilhões no trimestre, com crescimento de 4,0%. Esse crescimento foi reflexo da performance do app, com 49,6 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P, a evolução da base de sellers e das novas categorias.



Expansão da margem bruta de mercadorias e maior contribuição da receita de serviços. No 2T24, a margem bruta foi de 30,9%, um aumento de 2,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem de produtos aumentou 1,8 p.p. em relação ao ano passado, principalmente em função da expansão de 3,0 p.p. na margem bruta de mercadorias do e-commerce com estoque próprio. Adicionalmente, a receita de serviços apresentou um crescimento de 11,2% e contribuiu para a evolução da margem bruta total, resultando na maior margem bruta dos últimos sete anos.



Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 23,4% no 2T24, estáveis em relação ao 2T23. Vale destacar que as despesas não recorrentes de reestruturação e integração diminuíram de R\$160,1 milhões no 2T23 para apenas R\$2,6 milhões no 2T24.



Forte crescimento do EBITDA e lucro líquido. O aumento da margem de contribuição de todos os canais de venda, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio e o marketplace, contribuiu para o crescimento de 61,6% do EBITDA ajustado, que atingiu R\$710,7 milhões no 2T24 com margem de 7,9%, um aumento de 2,8 p.p. em relação ao ano passado. No mesmo período, o lucro líquido ajustado foi de R\$37,4 milhões, revertendo o resultado líquido negativo no 2T23. Considerando as despesas líquidas não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$23,6 milhões.



Geração de caixa e estrutura de capital. A geração de caixa operacional nos últimos 12 meses foi de R\$2,2 bilhões, influenciada pela significativa evolução no resultado operacional e no capital de giro. No 2T24, o capital de giro foi R\$871,1 milhões melhor que no mesmo período do ano anterior. O Magalu encerrou o 2T24 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$2,0 bilhões, um aumento de R\$1,1 bilhão na comparação anual, e uma posição de caixa total no valor de R\$6,5 bilhões



MagaluBank. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$23,4 bilhões no 2T24. Em jun/24, a base de cartões de crédito foi de 6,4 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 2,2% no 2T24, atingindo R\$14,4 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito foi de R\$19,3 bilhões ao final do trimestre. O lucro da Luizacred atingiu R\$71 milhões de reais no 2T24.

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T24	2T23	Var(%)	1S24	1S23	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	15.385,1	14.727,2	4,5%	31.413,4	30.275,4	3,8%
Receita Bruta	11.177,3	10.645,9	5,0%	22.707,4	21.957,5	3,4%
Receita Líquida	9.010,0	8.572,3	5,1%	18.249,2	17.639,6	3,5%
Lucro Bruto	2.782,3	2.468,6	12,7%	5.545,7	4.947,9	12,1%
Margem Bruta	30,9%	28,8%	2,1 pp	30,4%	28,1%	2,3 pp
EBITDA	655,0	283,9	130,7%	1.339,8	608,0	120,4%
Margem EBITDA	7,3%	3,3%	4,0 pp	7,3%	3,4%	3,9 pp
Lucro Líquido	23,6	(301,7)	-	51,5	(693,0)	-
Margem Líquida	0,3%	-3,5%	3,8 pp	0,3%	-3,9%	4,2 pp
EBITDA - Ajustado	710,7	439,8	61,6%	1.398,4	887,8	57,5%
Margem EBITDA Ajustado	7,9%	5,1%	2,8 pp	7,7%	5,0%	2,7 pp
Lucro Líquido - Ajustado	37,4	(198,8)	-	67,3	(508,3)	-
Margem Líquida - Ajustado	0,4%	-2,3%	2,7 pp	0,4%	-2,9%	3,3 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	15,6%	2,1%	-	12,3%	4,4%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	14,2%	2,7%	-	11,0%	5,1%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	-1,2%	2,3%	-	-1,6%	4,4%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	4,0%	15,1%	-	5,2%	17,2%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	0,9%	7,0%	-	1,1%	9,0%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	70,4%	72,9%	-2,5 pp	70,9%	72,8%	-1,9 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.246	1.303	-57 lojas	1.246	1.303	-57 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M ²)	693.120	716.595	-3,3%	693.120	716.595	-3,3%

¹Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 2T23, os resultados do 2T24 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	2T24 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	2T24	AV
Receita Bruta	11.177,3	124,1%	-	11.177,3	124,1%
Impostos e Cancelamentos	(2.167,4)	-24,1%	-	(2.167,4)	-24,1%
Receita Líquida	9.010,0	100,0%	-	9.010,0	100,0%
Custo Total	(6.227,7)	-69,1%	-	(6.227,7)	-69,1%
Lucro Bruto	2.782,3	30,9%	-	2.782,3	30,9%
Despesas com Vendas	(1.693,7)	-18,8%	-	(1.693,7)	-18,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,9)	-3,8%	-	(339,9)	-3,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(110,0)	-1,2%	-	(110,0)	-1,2%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,4	0,4%	(55,7)	(19,3)	-0,2%
Equivalência Patrimonial	35,6	0,4%	-	35,6	0,4%
Total de Despesas Operacionais	(2.071,6)	-23,0%	(55,7)	(2.127,3)	-23,6%
EBITDA	710,7	7,9%	(55,7)	655,0	7,3%
Depreciação e Amortização	(323,3)	-3,6%	-	(323,3)	-3,6%
EBIT	387,4	4,3%	(55,7)	331,7	3,7%
Resultado Financeiro	(401,1)	-4,5%	-	(401,1)	-4,5%
Lucro Operacional	(13,7)	-0,2%	(55,7)	(69,4)	-0,8%
IR / CS	51,1	0,6%	41,9	93,0	1,0%
Lucro Líquido	37,4	0,4%	(13,8)	23,6	0,3%

| Ajustes eventos não recorrentes

Ajustes	2T24
Créditos tributários ¹	163,4
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,4)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas ²	(204,2)
Honorários especialistas	(8,1)
Despesas reestruturação e integração	(2,6)
Outras despesas	(3,8)
Ajustes - EBITDA	(55,7)
IR / CS	41,9
Ajustes - Lucro Líquido	(13,8)

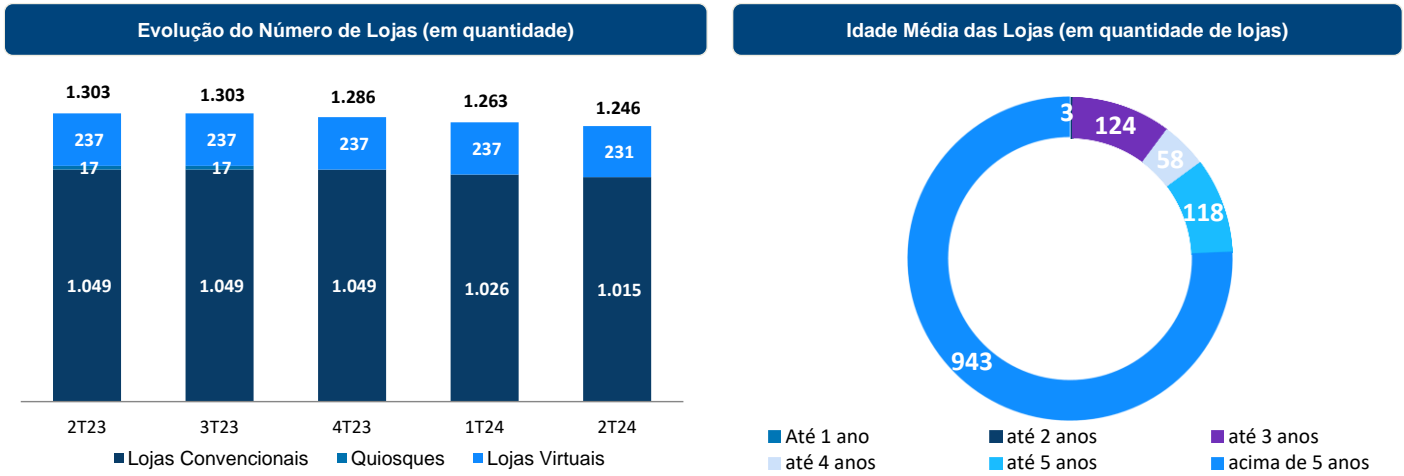
¹ Reavaliação da metodologia de cálculo para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS nas ações judiciais transitadas em julgado. Como resultado, houve reconhecimento de um crédito tributário de R\$160,8 milhões no período.

² Refere-se majoritariamente ao aumento na provisão para o ICMS – DIFAL em que a Companhia entende que as chances de perda são maiores do que as de ganho (R\$142,9 milhões na controladora e R\$61,3 milhões nas controladas).

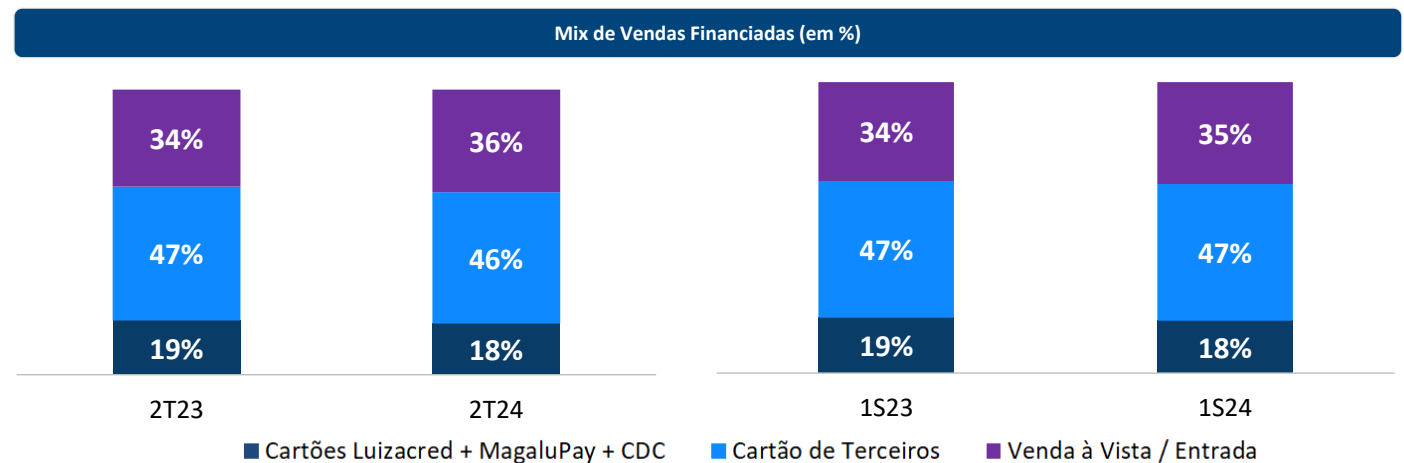
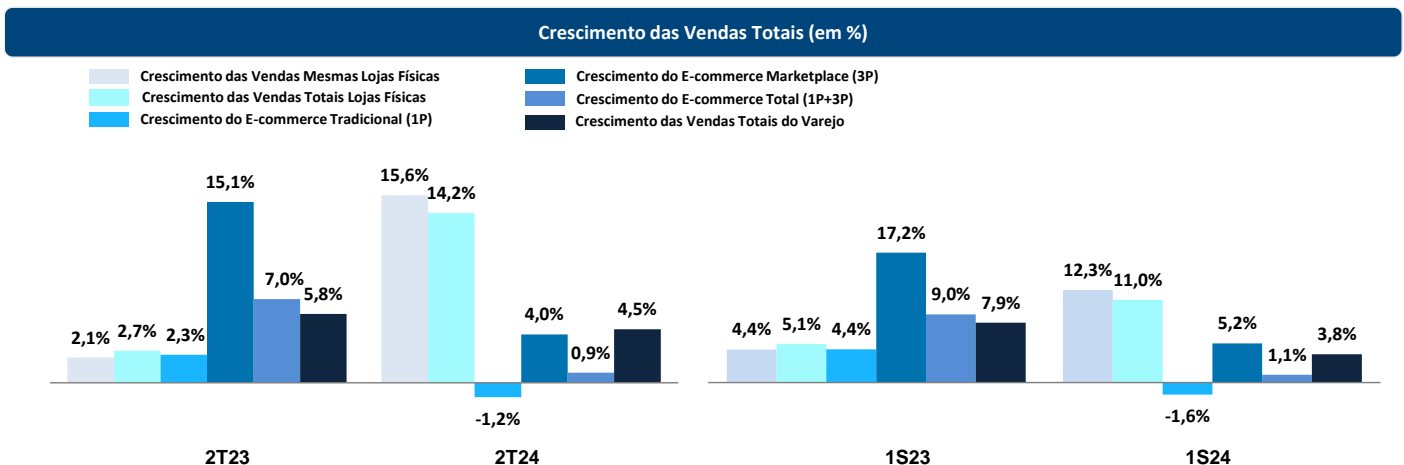
2T24

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 2T24 com 1.246 lojas, sendo 1.015 convencionais e 231 virtuais. No 2T24, a Companhia encerrou a operação de 17 lojas, sendo 11 convencionais e 6 virtuais. Da base total, 24% das lojas estão em processo de maturação.



No 2T24, as vendas totais do Magalu cresceram 4,5%, reflexo do aumento de 0,9% no e-commerce total e pelo crescimento de 14,2% nas lojas físicas. Vale mencionar a performance do marketplace, que cresceu 4,0% no 2T24, resultando em um crescimento médio de 24,3% nos últimos quatro anos.



No 2T24, a participação das vendas à vista aumentou de 34% para 36% comparada ao ano anterior. Esse aumento está associado ao crescimento da utilização do PIX, com destaque no KaBuM!, Netshoes e no Magalu, contribuindo para a atenuar o efeito das altas taxas de juros.

2T24

| Receita Bruta

R\$ milhões	2T24	2T23	Var(%)	1S24	1S23	Var(%)
Revenda de Mercadorias	10.083,0	9.661,6	4,4%	20.531,6	19.994,5	2,7%
Prestação de Serviços	1.094,3	984,3	11,2%	2.175,8	1.963,0	10,8%
Receita Bruta - Total	11.177,3	10.645,9	5,0%	22.707,4	21.957,5	3,4%

No 2T24, a receita bruta total foi de R\$11,2 bilhões, um aumento de 5,0% comparada ao mesmo período de 2023. A performance das lojas físicas e o crescimento do e-commerce no trimestre contribuíram para a evolução da receita bruta. Vale destacar o aumento de 11,2% na receita de serviços, com destaque para o crescimento das receitas do marketplace e dos seguros vendidos nas lojas. No 1S24, a receita bruta total foi de R\$22,7 bilhões.

| Receita Líquida

R\$ milhões	2T24	2T23	Var(%)	1S24	1S23	Var(%)
Revenda de Mercadorias	8.099,9	7.756,0	4,4%	16.460,4	16.004,2	2,9%
Prestação de Serviços	910,1	816,2	11,5%	1.788,9	1.635,3	9,4%
Receita Líquida - Total	9.010,0	8.572,3	5,1%	18.249,2	17.639,6	3,5%

No 2T24, a receita líquida foi de R\$9,0 bilhões, um aumento de 5,1% comparado ao 2T23, em linha com a variação da receita bruta total. No 1S24, a receita líquida cresceu 3,5% para R\$18,2 bilhões.

| Lucro Bruto

R\$ milhões	2T24	2T23	Var(%)	1S24	1S23	Var(%)
Revenda de Mercadorias	1.881,4	1.658,9	13,4%	3.775,9	3.325,0	13,6%
Prestação de Serviços	900,8	809,8	11,2%	1.769,8	1.622,9	9,1%
Lucro Bruto - Total	2.782,3	2.468,6	12,7%	5.545,7	4.947,9	12,1%
Margem Bruta - Total	30,9%	28,8%	2,1 pp	30,4%	28,1%	2,3 pp

No 2T24, o lucro bruto cresceu 12,7% e atingiu R\$2,8 bilhões. A margem bruta foi de 30,9%, um aumento de 2,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano. A margem de produtos aumentou 1,8 p.p. em relação ao ano passado, principalmente em função da expansão de 3,0 p.p. na margem bruta de mercadorias do e-commerce com estoque próprio. Adicionalmente, a receita de serviços contribuiu para a evolução da margem bruta total, resultando na maior margem bruta dos últimos sete anos. No 1S24, o lucro bruto cresceu 12,1% para R\$5,5 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 30,4%.

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	2T24		2T23		Var(%)	1S24		1S23		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL		Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(1.693,7)	-18,8%	(1.597,0)	-18,6%	6,1%	(3.353,7)	-18,4%	(3.241,5)	-18,4%	3,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,9)	-3,8%	(325,8)	-3,8%	4,3%	(679,5)	-3,7%	(634,2)	-3,6%	7,1%
Subtotal	(2.033,7)	-22,6%	(1.922,8)	-22,4%	5,8%	(4.033,2)	-22,1%	(3.875,7)	-22,0%	4,1%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(110,0)	-1,2%	(105,1)	-1,2%	4,7%	(229,1)	-1,3%	(204,0)	-1,2%	12,3%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,4	0,4%	20,8	0,2%	74,5%	72,6	0,4%	42,1	0,2%	72,3%
Total de Despesas Operacionais	(2.107,2)	-23,4%	(2.007,1)	-23,4%	5,0%	(4.189,8)	-23,0%	(4.037,6)	-22,9%	3,8%

Despesas Operacionais / Vendas Totais	-13,7%	-13,6%	-0,1 pp	-13,3%	-13,3%	0,0 pp
----------------------------------------------	---------------	---------------	----------------	---------------	---------------	---------------

| Despesas com Vendas

No 2T24, as despesas com vendas totalizaram R\$1,7 bilhão, representando 18,8% da receita líquida. Isso corresponde a um aumento de 0,2 p.p. em comparação ao mesmo período de 2023, mantendo praticamente estáveis e refletindo os esforços do aumento da eficiência operacional dos últimos anos. No 1S24, as despesas com vendas totalizaram R\$3,4 bilhões, equivalentes a 18,4% da receita líquida.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 2T24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$339,9 milhões, equivalentes a 3,8% da receita líquida, estáveis em relação ao mesmo período de 2023. No 1S24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$679,5 milhões, equivalentes a 3,7% da receita líquida.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$110,0 milhões no 2T24 e R\$229,1 milhões no 1S24.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	2T24	% RL	2T23	% RL	Var(%)	1S24	% RL	1S23	% RL	Var(%)
Apropriação de Receita Diferida	36,4	0,4%	20,8	0,2%	74,5%	72,6	0,4%	42,1	0,2%	72,3%
Subtotal - Ajustado	36,4	0,4%	20,8	0,2%	74,5%	72,6	0,4%	42,1	0,2%	72,3%
Créditos tributários	163,4	1,8%	-	0,0%	-	163,4	0,9%	0,6	0,0%	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(204,2)	-2,3%	26,2	0,3%	-	(204,9)	-1,1%	21,0	0,1%	-
Honorários especialistas	(8,1)	-0,1%	(12,3)	-0,1%	-34,2%	(9,2)	-0,1%	(12,9)	-0,1%	-28,3%
Despesas reestruturação e integração	(2,6)	0,0%	(160,1)	-1,9%	-98,4%	(2,6)	0,0%	(266,3)	-1,5%	-99,0%
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,4)	0,0%	(4,7)	-0,1%	-92,4%	(0,1)	0,0%	(5,6)	0,0%	-98,5%
Outras despesas	(3,8)	0,0%	(5,0)	-0,1%	-24,2%	(5,1)	0,0%	(5,3)	0,0%	-3,4%
Subtotal - Não Recorrente	(55,7)	-0,6%	(155,9)	-1,8%	-64,3%	(58,6)	-0,3%	(268,4)	-1,5%	-78,2%
Total	(19,3)	-0,2%	(135,1)	-1,6%	-85,7%	14,0	0,1%	(226,3)	-1,3%	-

No 2T24, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$36,4 milhões pela apropriação de receitas diferidas. No 1S24, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$72,6 milhões.

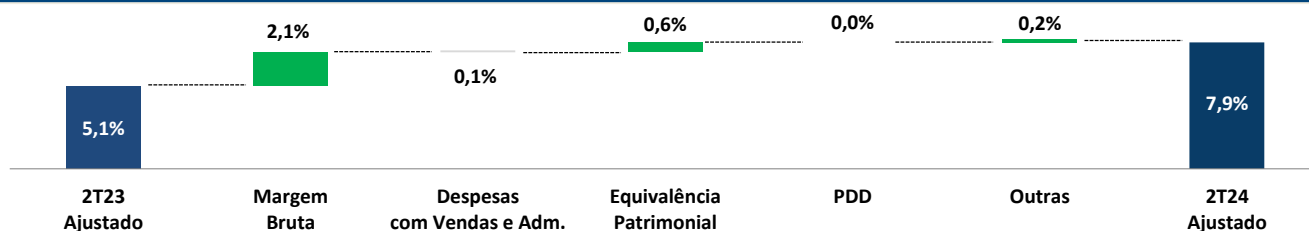
| Equivalência Patrimonial

No 2T24, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$35,6 milhões, composto pelo desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$35,4 milhões, e pelos ajustes de prática no valor de R\$0,2 milhões. No 1S24, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$42,5 milhões.

| EBITDA

No 2T24, o EBITDA ajustado cresceu de 61,6% em relação ao mesmo período do ano passado, atingido R\$710,7 milhões. Essa expressiva evolução ocorreu em função do aumento da margem bruta de mercadorias e da contribuição da receita de serviços, incluindo o marketplace e a venda de seguros em loja, além da significativa melhora no resultado da Luizacred. Nesse trimestre, a expansão da margem bruta foi 2,1 pontos percentuais, muito acima da variação das despesas operacionais. A margem EBITDA ajustada aumentou 2,8 p.p., passando de 5,1% no 2T23 para 7,9% no 2T24. No 1S24, o EBITDA ajustado atingiu R\$1,4 bilhão, equivalente a uma margem de 7,7%.

Evolução do EBITDA no ano (% da receita líquida)



| Resultado Financeiro

No 2T24, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$401,1 milhões, equivalentes a 4,5% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas reduziram 1,7 p.p. devido à evolução do fluxo de caixa das operações, melhoria na estrutura de capital e a redução da taxa de juros. Em termos nominais, o resultado financeiro do 2T24 foi 24,6% menor que no 2T23.

É importante destacar que a Companhia realizou o pagamento de R\$2,1 bilhões em dívidas e juros no 2T24, o que gerou uma despesa pontual de antecipação de cartões no montante aproximado de R\$30 milhões. Desconsiderando esse efeito, a despesa financeira teria representado 4,1% da receita líquida.

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, a despesa financeira líquida foi de R\$322,6 milhões no 2T24, equivalente a 3,6% da receita líquida.

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	2T24	% RL	2T23	% RL	Var(%)	1S24	% RL	1S23	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(492,7)	-5,5%	(627,7)	-7,3%	-21,5%	(955,5)	-5,2%	(1.378,0)	-7,8%	-30,7%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(147,6)	-1,6%	(247,8)	-2,9%	-40,4%	(342,7)	-1,9%	(500,7)	-2,8%	-31,6%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(187,3)	-2,1%	(164,9)	-1,9%	13,6%	(346,6)	-1,9%	(439,0)	-2,5%	-21,0%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(78,1)	-0,9%	(79,4)	-0,9%	-1,7%	(116,9)	-0,6%	(205,2)	-1,2%	-43,1%
Outras Despesas e Impostos	(79,7)	-0,9%	(135,6)	-1,6%	-41,2%	(149,4)	-0,8%	(233,1)	-1,3%	-35,9%
Receitas Financeiras	170,1	1,9%	171,2	2,0%	-0,6%	171,6	0,9%	364,4	2,1%	-52,9%
Rendimento de Aplicações Financeiras	23,7	0,3%	41,1	0,5%	-42,3%	58,4	0,3%	85,5	0,5%	-31,7%
Outras Receitas Financeiras	146,3	1,6%	130,0	1,5%	12,5%	113,3	0,6%	279,0	1,6%	-59,4%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(322,6)	-3,6%	(456,5)	-5,3%	-29,3%	(783,8)	-4,3%	(1.013,6)	-5,7%	-22,7%
Juros Arrendamento Mercantil	(78,5)	-0,9%	(75,5)	-0,9%	3,9%	(156,2)	-0,9%	(150,9)	-0,9%	3,5%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(401,1)	-4,5%	(532,1)	-6,2%	-24,6%	(940,1)	-5,2%	(1.164,5)	-6,6%	-19,3%

| Lucro Líquido

No 2T24, o lucro líquido contábil foi de R\$23,6 milhões, melhorando significativamente em relação aos últimos trimestres em função da eficiência operacional e da significativa diluição das despesas financeiras. Na visão ajustada, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado foi de R\$37,4 milhões. O lucro líquido ajustado do 1S24 foi de R\$67,3 milhões.

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	jun-24	mar-24	dez-23	set-23	jun-23
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	188,6	1.401,2	1.348,2	1.386,2	1.220,5	1.212,6
(+) Estoques	(374,9)	7.195,2	7.315,2	7.497,3	7.899,4	7.570,2
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	20,3	69,5	47,1	50,9	149,0	49,2
(+) Tributos a Recuperar	241,9	1.662,9	1.691,2	1.680,5	1.513,2	1.421,0
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	(40,3)	222,7	197,3	177,0	230,1	263,0
(+) Outros Ativos	(65,8)	356,8	416,0	334,7	402,9	422,7
(+) Ativos Circulantes Operacionais	(30,3)	10.908,3	11.015,0	11.126,7	11.415,2	10.938,7
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	914,8	8.788,9	8.598,0	9.324,1	9.306,9	7.874,0
(-) Repasses e Outros Depósitos	6,6	1.480,4	1.724,5	1.765,1	1.533,7	1.473,8
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	30,4	442,0	409,8	401,9	449,1	411,6
(-) Impostos a Recolher	(26,3)	270,3	281,4	360,0	280,4	296,6
(-) Partes Relacionadas	2,5	96,4	90,6	101,0	209,3	93,8
(-) Receita Diferida	(0,4)	146,3	145,5	145,9	146,3	146,7
(-) Outras Contas a Pagar	23,1	1.680,4	1.875,8	1.847,5	1.741,9	1.657,3
(-) Passivos Circulantes Operacionais	950,7	12.904,5	13.125,5	13.945,4	13.667,6	11.953,8
(=) Capital de Giro Ajustado	(981,1)	(1.996,2)	(2.110,4)	(2.818,7)	(2.252,4)	(1.015,2)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-2,1%	-4,3%	-4,6%	-6,2%	-4,9%	-2,2%

Em jun/24, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$2,0 bilhões, apresentando uma variação de R\$114,2 milhões no 2T24, principalmente em função do repasse para sellers e outros depósitos, devido a migração de sellers do modelo de recebimento a prazo para o modelo antecipado automaticamente. Vale destacar que a Companhia reduziu o nível dos estoques em R\$119,9 milhões no trimestre e em R\$374,9 milhões nos últimos 12 meses, contribuindo para a melhora no capital de giro.

É importante ressaltar que, nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro ajustado contribuiu em R\$981,1 milhões para a geração de caixa operacional.

| Investimentos

R\$ milhões	2T24	%	2T23	%	Var(%)	1S24	%	1S23	%	Var(%)
Lojas Novas	-	0%	1,5	1%	-100%	-	0%	1,9	1%	-100%
Reformas	15,7	11%	10,0	6%	58%	23,7	7%	20,1	6%	18%
Tecnologia	105,3	71%	126,7	81%	-17%	267,8	81%	276,1	83%	-3%
Logística	9,8	7%	5,2	3%	87%	18,4	6%	13,0	4%	42%
Outros	17,4	12%	12,9	8%	34%	21,2	6%	23,3	7%	-9%
Total	148,2	100%	156,3	100%	-5%	331,1	100%	334,5	100%	-1%

No 2T24, os investimentos somaram R\$148,2 milhões, com destaque para os investimentos em tecnologia que no trimestre representaram 71% do investimento total.

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	jun-24	mar-24	dez-23	set-23	jun-23
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	2.774,2	(57,1)	(2.269,4)	(2.954,3)	(3.002,7)	(2.831,4)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	(0,2)	(4.400,6)	(4.400,4)	(4.400,5)	(4.400,6)	(4.400,4)
(=) Endividamento Bruto	2.774,0	(4.457,7)	(6.669,8)	(7.354,9)	(7.403,3)	(7.231,7)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	(893,2)	1.207,4	1.978,3	2.593,3	2.804,0	2.100,6
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	352,9	739,1	352,1	779,1	480,8	386,2
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(540,3)	1.946,5	2.330,3	3.372,4	3.284,9	2.486,8
(=) Caixa Líquido	2.233,7	(2.511,2)	(4.339,5)	(3.982,4)	(4.118,5)	(4.744,9)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	(1.176,6)	3.143,7	4.697,8	4.499,3	3.618,4	4.320,3
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	48,0	1.387,8	2.009,3	1.222,8	1.157,4	1.339,8
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	(1.128,5)	4.531,5	6.707,1	5.722,1	4.775,8	5.660,1
(=) Caixa Líquido Ajustado	1.105,2	2.020,3	2.367,6	1.739,6	657,3	915,1
Endividamento de Curto Prazo / Total	-38%	1%	34%	40%	41%	39%
Endividamento de Longo Prazo / Total	38%	99%	66%	60%	59%	61%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	553,4	2.642,4	2.371,6	2.131,8	2.049,0	2.089,0
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	0,3 x	0,8 x	1,0 x	0,8 x	0,3 x	0,4 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(1.668,8)	6.478,0	9.037,5	9.094,5	8.060,7	8.146,9

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa total no valor de R\$6,5 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$1,9 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$4,5 bilhões. A posição de caixa líquido aumentou de R\$0,9 bilhão em jun/23 para R\$2,0 bilhões em jun/24.

Vale destacar que, em abr/24, o Magalu efetuou o pagamento de Notas Promissórias no montante de aproximadamente R\$2,1 bilhões, incluindo os juros. Além disso, em jan/24, realizou o pagamento da 9ª emissão de debêntures simples no montante de aproximadamente R\$900 milhões, incluindo os juros. Dessa forma, a Companhia já pagou R\$3,0 bilhões em dívidas neste ano, eliminando totalmente sua dívida de curto prazo. As dívidas remanescentes possuem vencimentos no final de 2025 e de 2026.

Adicionalmente, o Magalu realizou neste trimestre uma parte do aporte de capital na Luizacred, no montante de R\$200 milhões.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T24	AV	2T23	AV	Var(%)	1S24	AV	1S23	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.177,3	124,1%	10.645,9	124,2%	5,0%	22.707,4	124,4%	21.957,5	124,5%	3,4%
Impostos e Cancelamentos	(2.167,4)	-24,1%	(2.073,7)	-24,2%	4,5%	(4.458,2)	-24,4%	(4.317,9)	-24,5%	3,2%
Receita Líquida	9.010,0	100,0%	8.572,3	100,0%	5,1%	18.249,2	100,0%	17.639,6	100,0%	3,5%
Custo Total	(6.227,7)	-69,1%	(6.103,6)	-71,2%	2,0%	(12.703,6)	-69,6%	(12.691,7)	-71,9%	0,1%
Lucro Bruto	2.782,3	30,9%	2.468,6	28,8%	12,7%	5.545,7	30,4%	4.947,9	28,1%	12,1%
Despesas com Vendas	(1.693,7)	-18,8%	(1.597,0)	-18,6%	6,1%	(3.353,7)	-18,4%	(3.241,5)	-18,4%	3,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,9)	-3,8%	(325,8)	-3,8%	4,3%	(679,5)	-3,7%	(634,2)	-3,6%	7,1%
Perda em Liquidação Duvidosa	(110,0)	-1,2%	(105,1)	-1,2%	4,7%	(229,1)	-1,3%	(204,0)	-1,2%	12,3%
Outras Receitas Operacionais, LÍQ.	(19,3)	-0,2%	(135,1)	-1,6%	-85,7%	14,0	0,1%	(226,3)	-1,3%	-
Equivalência Patrimonial	35,6	0,4%	(21,8)	-0,3%	-	42,5	0,2%	(33,9)	-0,2%	-
Total de Despesas Operacionais	(2.127,3)	-23,6%	(2.184,8)	-25,5%	-2,6%	(4.205,8)	-23,0%	(4.339,9)	-24,6%	-3,1%
EBITDA	655,0	7,3%	283,9	3,3%	130,7%	1.339,8	7,3%	608,0	3,4%	120,4%
Depreciação e Amortização	(323,3)	-3,6%	(319,8)	-3,7%	1,1%	(645,9)	-3,5%	(627,6)	-3,6%	2,9%
EBIT	331,7	3,7%	(35,9)	-0,4%	-	693,9	3,8%	(19,6)	-0,1%	-
Resultado Financeiro	(401,1)	-4,5%	(532,1)	-6,2%	-24,6%	(784,5)	-4,3%	(1.164,5)	-6,6%	-32,6%
Lucro Operacional	(69,4)	-0,8%	(568,0)	-6,6%	-87,8%	(90,6)	-0,5%	(1.184,1)	-6,7%	-92,3%
IR / CS	93,0	1,0%	266,3	3,1%	-65,1%	142,1	0,8%	491,1	2,8%	-71,1%
Lucro Líquido	23,6	0,3%	(301,7)	-3,5%	-	51,5	0,3%	(693,0)	-3,9%	-

Cálculo do EBITDA

Lucro Líquido	23,6	0,3%	(301,7)	-3,5%	-	51,5	0,3%	(693,0)	-3,9%	-
(+/-) IR / CS	(93,0)	-1,0%	(266,3)	-3,1%	-65,1%	(142,1)	-0,8%	(491,1)	-2,8%	-71,1%
(+/-) Resultado Financeiro	401,1	4,5%	532,1	6,2%	-24,6%	784,5	4,3%	1.164,5	6,6%	-32,6%
(+) Depreciação e amortização	323,3	3,6%	319,8	3,7%	1,1%	645,9	3,5%	627,6	3,6%	2,9%
EBITDA	655,0	7,3%	283,9	3,3%	130,7%	1.339,8	7,3%	608,0	3,4%	120,4%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	655,0	7,3%	283,9	3,3%	130,7%	1.339,8	7,3%	608,0	3,4%	120,4%
Resultado Não Recorrente	55,7	0,6%	155,9	1,8%	-64,3%	58,6	0,3%	279,8	1,6%	-79,1%
EBITDA Ajustado	710,7	7,9%	439,8	5,1%	61,6%	1.398,4	7,7%	887,8	5,0%	57,5%

Lucro Líquido	23,6	0,3%	(301,7)	-3,5%	-	51,5	0,3%	(693,0)	-3,9%	-
Resultado Não Recorrente	13,8	0,0%	102,9	1,2%	-86,6%	15,7	0,1%	184,7	1,0%	-91,5%
Lucro Líquido Ajustado	37,4	0,4%	(198,8)	-2,3%	-	67,3	0,4%	(508,3)	-2,9%	-

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

ANEXO II – AJUSTADO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T24 Ajustado	AV	2T23 Ajustado	AV	Var(%)	1S24 Ajustado	AV	1S23 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.177,3	124,1%	10.645,9	124,2%	5,0%	22.707,4	124,4%	21.957,5	124,5%	3,4%
Impostos e Cancelamentos	(2.167,4)	-24,1%	(2.073,7)	-24,2%	4,5%	(4.458,2)	-24,4%	(4.317,9)	-24,5%	3,2%
Receita Líquida	9.010,0	100,0%	8.572,3	100,0%	5,1%	18.249,2	100,0%	17.639,6	100,0%	3,5%
Custo Total	(6.227,7)	-69,1%	(6.103,6)	-71,2%	2,0%	(12.703,6)	-69,6%	(12.691,7)	-71,9%	0,1%
Lucro Bruto	2.782,3	30,9%	2.468,6	28,8%	12,7%	5.545,7	30,4%	4.947,9	28,1%	12,1%
Despesas com Vendas	(1.693,7)	-18,8%	(1.597,0)	-18,6%	6,1%	(3.353,7)	-18,4%	(3.241,5)	-18,4%	3,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,9)	-3,8%	(325,8)	-3,8%	4,3%	(679,5)	-3,7%	(634,2)	-3,6%	7,1%
Perda em Liquidação Duvidosa	(110,0)	-1,2%	(105,1)	-1,2%	4,7%	(229,1)	-1,3%	(204,0)	-1,2%	12,3%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	36,4	0,4%	20,8	0,2%	74,5%	72,6	0,4%	53,5	0,3%	35,7%
Equivalência Patrimonial	35,6	0,4%	(21,8)	-0,3%	-	42,5	0,2%	(33,9)	-0,2%	-
Total de Despesas Operacionais	(2.071,6)	-23,0%	(2.028,9)	-23,7%	2,1%	(4.147,2)	-22,7%	(4.060,1)	-23,0%	2,1%
EBITDA	710,7	7,9%	439,8	5,1%	61,6%	1.398,4	7,7%	887,8	5,0%	57,5%
Depreciação e Amortização	(323,3)	-3,6%	(319,8)	-3,7%	1,1%	(645,9)	-3,5%	(627,6)	-3,6%	2,9%
EBIT	387,4	4,3%	120,0	1,4%	222,9%	752,5	4,1%	260,2	1,5%	189,2%
Resultado Financeiro	(401,1)	-4,5%	(532,1)	-6,2%	-24,6%	(784,5)	-4,3%	(1.164,5)	-6,6%	-32,6%
Lucro Operacional	(13,7)	-0,2%	(412,1)	-4,8%	-96,7%	(32,0)	-0,2%	(904,2)	-5,1%	-96,5%
IR / CS	51,1	0,6%	213,3	2,5%	-76,0%	99,3	0,5%	395,9	2,2%	-74,9%
Lucro Líquido	37,4	0,4%	(198,8)	-2,3%	-	67,3	0,4%	(508,3)	-2,9%	-

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

ATIVO	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.207,4	1.978,3	2.593,3	2.804,0	2.100,6
Títulos e Valores Mobiliários	739,1	352,1	779,1	480,8	386,2
Contas a Receber - Cartão de Crédito	3.143,7	4.697,8	4.499,3	3.618,4	4.320,3
Contas a Receber - Outros	1.401,2	1.348,2	1.386,2	1.220,5	1.212,6
Estoques	7.195,2	7.315,2	7.497,3	7.899,4	7.570,2
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	1.387,8	2.009,3	1.222,8	1.157,4	1.339,8
Partes Relacionadas - Outros	69,5	47,1	50,9	149,0	49,2
Tributos a Recuperar	1.662,9	1.691,2	1.680,5	1.513,2	1.421,0
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	222,7	197,3	177,0	230,1	263,0
Outros Ativos	356,8	416,0	334,7	402,9	422,7
Total do Ativo Circulante	17.386,3	20.052,5	20.221,2	19.475,8	19.085,5
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	107,4	106,5	72,7	38,6	19,6
Tributos a Recuperar	2.395,5	2.267,8	2.464,2	2.876,7	2.314,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.098,0	2.959,8	2.836,9	2.650,1	2.188,9
Depósitos Judiciais	1.819,7	1.779,3	1.734,5	1.758,3	1.700,4
Outros Ativos	127,8	129,3	113,7	120,5	117,8
Investimentos em Controladas	565,5	329,8	322,5	264,0	282,3
Direito de Uso	3.158,4	3.243,8	3.343,1	3.380,9	3.509,0
Imobilizado	1.797,7	1.823,6	1.841,5	1.872,3	1.910,7
Intangível	4.521,2	4.526,5	4.504,8	4.481,7	4.470,6
Total do Ativo não Circulante	17.591,1	17.166,4	17.233,9	17.443,1	16.513,3
TOTAL DO ATIVO	34.977,4	37.218,9	37.455,1	36.919,0	35.598,9

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	8.788,9	8.598,0	9.324,1	9.306,9	7.874,0
<i>Fornecedores</i>	6.445,5	6.367,0	6.966,0	6.476,4	5.112,7
<i>Fornecedores Convênio</i>	2.343,4	2.230,9	2.358,1	2.830,4	2.761,3
Repasses e outros depósitos	1.480,4	1.724,5	1.765,1	1.533,7	1.473,8
Empréstimos e Financiamentos	57,1	2.269,4	2.954,3	3.002,7	2.831,4
Salários, Férias e Encargos Sociais	442,0	409,8	401,9	449,1	411,6
Tributos a Recolher	270,3	281,4	360,0	280,4	296,6
Partes Relacionadas	96,4	90,6	101,0	209,3	93,8
Arrendamento Mercantil	469,2	506,0	508,4	456,0	467,1
Receita Diferida	146,3	145,5	145,9	146,3	146,7
Outras Contas a Pagar	1.680,4	1.875,8	1.847,5	1.741,9	1.657,3
Total do Passivo Circulante	13.430,9	15.900,9	17.408,1	17.126,3	15.252,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	4.400,6	4.400,4	4.400,5	4.400,6	4.400,4
Tributos a Recolher	4,4	4,7	4,8	7,8	7,8
Arrendamento Mercantil	2.951,2	2.986,7	3.069,8	3.143,6	3.246,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	158,3	163,9	105,1	135,1	90,8
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.894,0	1.661,0	1.619,2	1.289,9	1.274,3
Receita Diferida	1.032,1	1.067,1	1.102,8	1.139,4	1.172,1
Outras Contas a Pagar	131,9	134,2	134,2	143,6	143,8
Total do Passivo não Circulante	10.572,5	10.418,1	10.436,4	10.260,0	10.335,1
TOTAL DO PASSIVO	24.003,5	26.318,9	27.844,5	27.386,3	25.587,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	13.602,5	13.602,5	12.352,5	12.352,5	12.352,5
Reserva de Capital	(2.551,9)	(2.102,7)	(2.087,3)	(2.069,4)	(2.061,0)
Ações em Tesouraria	(529,9)	(951,9)	(990,6)	(1.001,6)	(1.029,1)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	137,4	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	319,8	319,8	319,8	1.298,9	1.298,9
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(55,6)	(133,2)	(121,4)	6,1	5,6
Lucros (Prejuízos) Acumulados	51,5	27,9	-	(1.191,3)	(693,0)
Total do Patrimônio Líquido	10.974,0	10.899,9	9.610,5	9.532,7	10.011,5
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.977,4	37.218,9	37.455,1	36.919,0	35.598,9

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	2T24	2T23	jun/24 12UM	jun/23 12UM
Lucro Líquido	23,6	(301,7)	(234,6)	(895,6)
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(109,1)	(276,6)	(785,5)	(947,6)
Depreciação e Amortização	323,3	319,8	1.261,0	1.255,4
Juros sobre Empréstimos e Arrendamento Mercantil Provisionados	228,2	325,3	1.148,6	1.324,5
Equivalência Patrimonial	(35,6)	21,8	(57,4)	54,1
Dividendos Recebidos	-	0,0	23,9	43,4
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	171,8	189,7	648,0	582,0
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	285,1	31,8	774,8	101,8
Resultado na Venda de Ativos	-	0,1	(201,4)	0,9
Apropriação da Receita Diferida	(35,1)	(20,8)	(141,7)	(91,0)
Despesas com Plano de Ações e Opções	7,1	25,1	27,4	142,3
Lucro Líquido Ajustado	859,2	314,4	2.463,2	1.570,1
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(141,6)	(185,3)	(845,3)	(664,2)
Estoques	77,3	(0,6)	197,6	321,7
Tributos a Recuperar	(217,8)	(15,4)	(504,9)	(609,6)
Depósito judiciais	(40,4)	21,8	(119,3)	(315,5)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	41,7	(58,9)	48,3	(233,1)
Variação nos Ativos Operacionais	(280,8)	(238,3)	(1.223,6)	(1.500,8)
Fornecedores (Incluindo convênio)	190,9	878,6	914,8	493,2
Outras Contas a Pagar	(398,6)	(108,2)	31,5	267,0
Variação nos Passivos Operacionais	(207,7)	770,3	946,3	760,3
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	370,7	846,5	2.185,9	829,5
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(148,2)	(156,3)	(637,5)	(671,1)
Investimento em Controlada	(214,5)	(4,0)	(220,4)	(599,5)
Venda de participação societária em controlada em conjunto	-	-	166,8	-
Venda de Contrato de Exclusividade e Direito de Exploração	-	835,7	18,9	1.107,7
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(362,7)	675,3	(672,2)	(162,9)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	400,0
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(1.500,1)	(0,1)	(2.302,0)	(298,9)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(861,7)	(289,0)	(1.308,0)	(726,0)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(127,1)	(125,7)	(499,5)	(531,8)
Pagamento de juros sobre Arrendamento Mercantil	(78,5)	(85,8)	(323,2)	(338,7)
Aumento de Capital Privado	-	-	1.250,0	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(2.567,4)	(500,7)	(3.182,6)	(1.495,4)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	9.037,5	7.125,8	8.146,9	8.975,7
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	6.478,0	8.146,9	6.478,0	8.146,9
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(2.559,4)	1.021,1	(1.668,8)	(828,8)

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

(i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

(ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.

(iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	jun-24	mar-24	dez-23	set-23	jun-23
(=) Capital de Giro	2.066,1	4.090,7	2.395,0	2.067,4	4.177,8
(+) Contas a receber	107,4	106,5	72,7	38,6	19,6
(+) IR e CS diferidos	3.098,0	2.959,8	2.836,9	2.650,1	2.188,9
(+) Impostos a recuperar	2.395,5	2.267,8	2.464,2	2.876,7	2.314,1
(+) Depósitos judiciais	1.819,7	1.779,3	1.734,5	1.758,3	1.700,4
(+) Outros ativos	127,8	129,3	113,7	120,5	117,8
(+) Invest. contr. em conjunto	565,5	329,8	322,5	264,0	282,3
(+) Direito de Uso	3.158,4	3.243,8	3.343,1	3.380,9	3.509,0
(+) Imobilizado	1.797,7	1.823,6	1.841,5	1.872,3	1.910,7
(+) Intangível	4.521,2	4.526,5	4.504,8	4.481,7	4.470,6
(+) Ativos não circulantes operacionais	17.591,1	17.166,4	17.233,9	17.443,1	16.513,3
(-) Provisão para contingências	1.894,0	1.661,0	1.619,2	1.289,9	1.274,3
(-) Arrendamento Mercantil	2.951,2	2.986,7	3.069,8	3.143,6	3.246,0
(-) Receita diferida	1.032,1	1.067,1	1.102,8	1.139,4	1.172,1
(-) Tributos a Recolher	4,4	4,7	4,8	7,8	7,8
(-) IR e CS diferidos	158,3	163,9	105,1	135,1	90,8
(-) Outras contas a pagar	131,9	134,2	134,2	143,6	143,8
(-) Passivos não circulantes operacionais	6.172,0	6.017,7	6.035,9	5.859,4	5.934,7
(=) Capital Fixo	11.419,1	11.148,7	11.198,0	11.583,7	10.578,6
(=) Capital Investido Total	13.485,2	15.239,4	13.593,0	13.651,1	14.756,4
(+) Dívida Líquida	2.511,2	4.339,5	3.982,4	4.118,5	4.744,9
(+) Patrimônio Líquido	10.974,0	10.899,9	9.610,5	9.532,7	10.011,5
(=) Financiamento Total	13.485,2	15.239,4	13.593,0	13.651,1	14.756,4
RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	2T24	1T24	4T23	3T23	2T23
Receitas Financeiras	170,1	157,1	396,5	345,2	171,2
Despesas Financeiras	(571,2)	(540,5)	(623,6)	(645,8)	(703,3)
Despesas Financeiras Líquidas	(401,1)	(383,4)	(227,2)	(300,6)	(532,1)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	265,4	198,1	241,1	234,9	244,3
Despesas Financeiras Ajustadas	(135,7)	(185,4)	13,9	(65,7)	(287,8)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	46,1	63,0	(4,7)	22,3	97,8
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(89,6)	(122,3)	9,2	(43,4)	(189,9)
RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	2T24	1T24	4T23	3T23	2T23
EBITDA	655,0	684,9	548,6	(286,0)	283,9
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(265,4)	(198,1)	(241,1)	(234,9)	(244,3)
Depreciação	(323,3)	(322,7)	(305,4)	(309,7)	(319,8)
IR/CS correntes e diferidos	93,0	49,2	196,2	398,0	266,3
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(46,1)	(63,0)	4,7	(22,3)	(97,8)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	113,2	150,3	203,0	(455,0)	(111,8)
Capital Investido	13.485,2	15.239,4	13.593,0	13.651,1	14.756,4
ROIC Anualizado	3%	4%	6%	-13%	-3%
Lucro Líquido	23,6	27,9	212,2	(498,3)	(301,7)
Patrimônio Líquido	10.974,0	10.899,9	9.610,5	9.532,7	10.011,5
ROE Anualizado	1%	1%	9%	-21%	-12%

ANEXO VI
ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	2T24	A.V.(%)	2T23	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	279,7	1,8%	270,1	1,8%	3,6%
Lojas Convencionais	4.280,9	27,8%	3.724,0	25,3%	15,0%
Subtotal - Lojas Físicas	4.560,6	29,6%	3.994,1	27,1%	14,2%
E-commerce Tradicional (1P)	6.458,4	42,0%	6.536,5	44,4%	-1,2%
Marketplace (3P)	4.366,1	28,4%	4.196,5	28,5%	4,0%
Subtotal - E-commerce Total	10.824,5	70,4%	10.733,0	72,9%	0,9%
Vendas Totais	15.385,1	100,0%	14.727,2	100,0%	4,5%

Abertura Vendas Totais	1S24	A.V.(%)	1S23	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	563,9	1,8%	559,1	1,8%	0,8%
Lojas Convencionais	8.571,6	27,3%	7.671,2	25,3%	11,7%
Subtotal - Lojas Físicas	9.135,5	29,1%	8.230,4	27,2%	11,0%
E-commerce Tradicional (1P)	13.270,9	42,2%	13.485,2	44,5%	-1,6%
Marketplace (3P)	9.007,0	28,7%	8.559,8	28,3%	5,2%
Subtotal - E-commerce Total	22.277,9	70,9%	22.045,0	72,8%	1,1%
Vendas Totais	31.413,4	100,0%	30.275,4	100,0%	3,8%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	jun/24	Part(%)	jun/23	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	231	18,5%	237	18,2%	(6)
Lojas Convencionais	1.015	81,5%	1.049	80,5%	(34)
Quiosques	-	0,0%	17	1,3%	(17)
Total	1.246	100,0%	1.303	100,0%	(57)

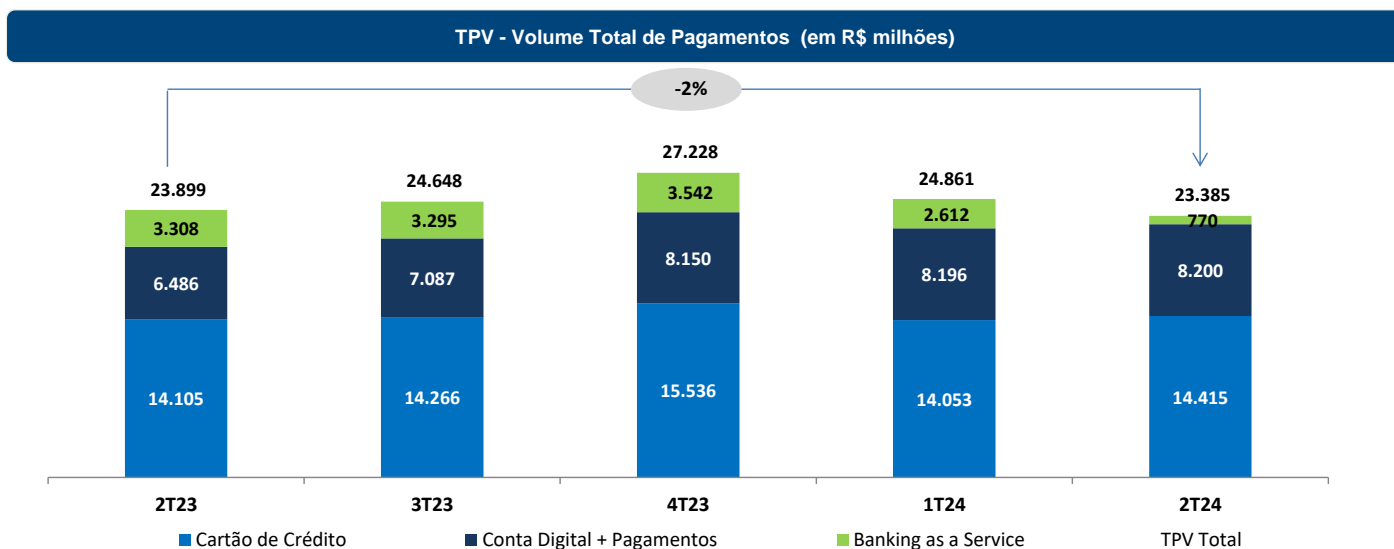
Área total de vendas (m²)	693.120	100,0%	716.595	100,0%	-3,3%
---------------------------------------------	----------------	---------------	----------------	---------------	--------------

ANEXO VII MAGALUBANK

As iniciativas do Magalubank integram soluções financeiras para clientes e sellers. Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

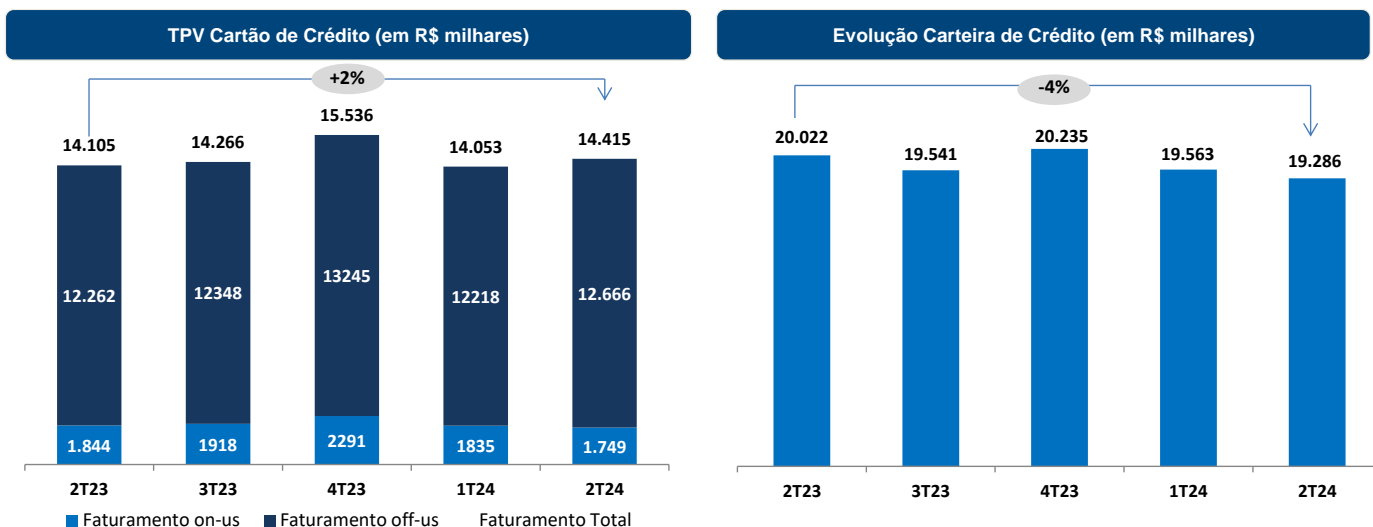
Indicadores Operacionais

- O volume total de transações (TPV) foi de R\$23,4 bilhões no 2T24, variação de -2,2% em relação ao 2T23.



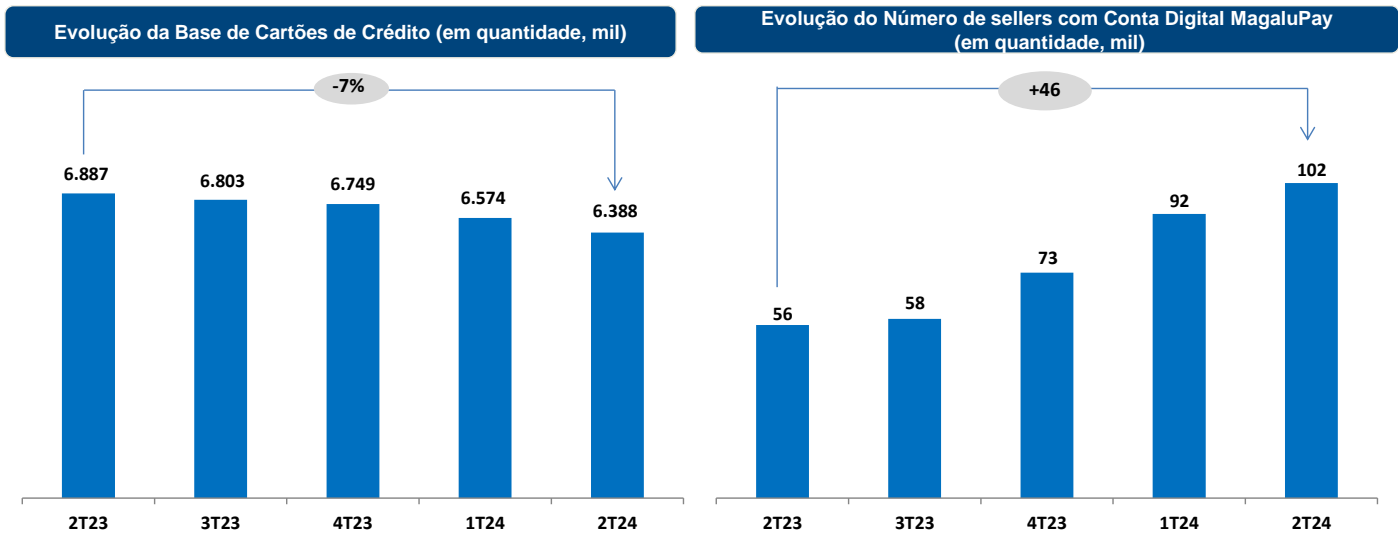
Cartão de Crédito

- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$14,4 bilhões no 2T24, crescendo 2,2% no período. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, foram de R\$1,7 bilhão no 2T24. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 3,3% no 2T24, totalizando R\$12,7 bilhões no trimestre.
- A carteira de crédito totalizou R\$19,3 bilhões ao final do 2T24, uma redução de 3,7% em relação ao 2T23, em função de uma política de crédito mais conservadora.



2T24

- Em jun/24, a base total de cartões de crédito foi de 6,4 milhões de cartões (-7,3% versus jun/23), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.



Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$8,2 bilhões no 2T24.
- A conta digital do Magalu (MagaluPay) já alcançou a marca de 12,6 milhões de contas abertas em jun/24, representando um aumento de 217 mil novas contas no trimestre e 2,1 milhões de novas contas em 12 meses.
- A MagaluPay Empresas alcançou a marca de 102 mil contas e um TPV de R\$992,6 milhões no 2T24. Nossa conta digital de clientes conta com diversos serviços financeiros do ecossistema em um único lugar.
- O MagaluBank ampliou seus serviços financeiros de crédito. Iniciaram-se as primeiras ofertas do Carnê Digital MagaluPay, totalmente integrado ao app Magalu. Ele oferece taxas e linhas de crédito personalizadas para cada cliente, com contratação online e simplificada por meio de validação facial. A gestão do carnê é feita no próprio app, permitindo visualizar parcelas, saldo e contrato. Com tecnologia proprietária, a solução está integrada a todos os canais de atendimento, *backoffice* e gestão do Magalu, garantindo agilidade para futuras expansões de ofertas de crédito.

Banking as a Service (Baas)

- O volume total de transações processadas (TPV) no segmento Banking as a Service atingiu R\$769,9 milhões no 2T24.

ANEXO VIII

LUIZACRED

| Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	2T24	AV	2T23	AV	Var(%)	1S24	AV	1S23	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	657,8	100,0%	656,2	100,0%	0,2%	1.256,7	100,0%	1.385,0	100,0%	-9,3%
Despesas da Intermediação Financeira	(646,3)	-98,3%	(829,5)	-126,4%	-22,1%	(1.334,0)	-106,2%	(1.670,9)	-120,6%	-20,2%
Operações de Captação no Mercado	(130,4)	-19,8%	(195,6)	-29,8%	-33,4%	(272,8)	-21,7%	(392,1)	-28,3%	-30,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(516,0)	-78,4%	(633,9)	-96,6%	-18,6%	(1.061,2)	-84,4%	(1.278,8)	-92,3%	-17,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11,4	1,7%	(173,2)	-26,4%	-	(77,3)	-6,2%	(285,8)	-20,6%	-73,0%
Receitas de Prestação de Serviços	401,3	61,0%	376,7	57,4%	6,5%	804,7	64,0%	756,1	54,6%	6,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(295,7)	-45,0%	(312,0)	-47,5%	-5,2%	(587,7)	-46,8%	(636,6)	-46,0%	-7,7%
Despesas de Pessoal	(2,7)	-0,4%	(4,1)	-0,6%	-35,9%	(5,0)	-0,4%	(8,4)	-0,6%	-40,0%
Outras Despesas Administrativas	(198,4)	-30,2%	(212,6)	-32,4%	-6,7%	(401,5)	-32,0%	(438,6)	-31,7%	-8,5%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,5%	(3,0)	-0,5%	-2,5%	(5,9)	-0,5%	(6,0)	-0,4%	-1,3%
Despesas Tributárias	(57,3)	-8,7%	(56,6)	-8,6%	1,3%	(112,0)	-8,9%	(115,9)	-8,4%	-3,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(34,3)	-5,2%	(35,7)	-5,4%	-3,8%	(63,2)	-5,0%	(67,7)	-4,9%	-6,6%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	117,0	17,8%	(108,5)	-16,5%	-	139,6	11,1%	(166,3)	-12,0%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(46,2)	-7,0%	42,5	6,5%	-	(55,5)	-4,4%	65,3	4,7%	-
Lucro Líquido	70,8	10,8%	(66,0)	-10,1%	-	84,2	6,7%	(101,1)	-7,3%	-

| Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	2T24	AV	2T23	AV	Var(%)	1S24	AV	1S23	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	657,8	100,0%	656,5	100,0%	0,2%	1.256,8	100,0%	1.385,5	100,0%	-9,3%
Despesas da Intermediação Financeira	(668,6)	-101,6%	(881,2)	-134,2%	-24,1%	(1.375,9)	-109,5%	(1.778,0)	-128,3%	-22,6%
Operações de Captação no Mercado	(130,4)	-19,8%	(195,6)	-29,8%	-33,4%	(272,8)	-21,7%	(392,1)	-28,3%	-30,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(538,2)	-81,8%	(685,6)	-104,4%	-21,5%	(1.103,2)	-87,8%	(1.385,9)	-100,0%	-20,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(10,7)	-1,6%	(224,7)	-34,2%	-95,2%	(119,1)	-9,5%	(392,5)	-28,3%	-69,7%
Receitas de Prestação de Serviços	401,3	61,0%	376,7	57,4%	6,5%	804,7	64,0%	756,1	54,6%	6,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(295,7)	-44,9%	(312,0)	-47,5%	-5,2%	(587,7)	-46,8%	(636,6)	-45,9%	-7,7%
Despesas de Pessoal	(2,7)	-0,4%	(4,1)	-0,6%	-35,9%	(5,0)	-0,4%	(8,4)	-0,6%	-40,0%
Outras Despesas Administrativas	(198,4)	-30,2%	(212,6)	-32,4%	-6,7%	(401,5)	-31,9%	(438,6)	-31,7%	-8,5%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,4%	(3,0)	-0,5%	-2,5%	(5,9)	-0,5%	(6,0)	-0,4%	-1,3%
Despesas Tributárias	(57,3)	-8,7%	(56,6)	-8,6%	1,3%	(112,0)	-8,9%	(115,9)	-8,4%	-3,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(34,3)	-5,2%	(35,7)	-5,4%	-3,8%	(63,2)	-5,0%	(67,7)	-4,9%	-6,6%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	94,9	14,4%	(160,0)	-24,4%	-	97,8	7,8%	(273,0)	-19,7%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37,4)	-5,7%	63,1	9,6%	-	(38,8)	-3,1%	107,9	7,8%	-
Lucro Líquido	57,5	8,7%	(96,9)	-14,8%	-	59,1	4,7%	(165,1)	-11,9%	-

2T24

| Receitas da Intermediação Financeira

No 2T24, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$657,8 milhões, praticamente estáveis em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 3,0% da carteira total em jun/24, uma melhora de 0,4 p.p. em relação a mar/24 e uma melhora de 0,5 p.p. em relação a jun/23. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 9,2% em jun/24, uma melhora de 0,2 p.p. em relação a mar/24 e de 1,7 p.p. em relação a jun/23.

A política de crédito assertiva da Luizacred e todos os esforços de cobrança realizados pelos canais digitais, pelas lojas e pelas centrais de cobrança tem sido fundamentais para minimizar os impactos nos indicadores da carteira, que continuam apresentando uma redução da inadimplência das safras mais recentes. A carteira vencida total diminuiu R\$156,3 milhões no 2T24, passando de R\$2.508,2 milhões em mar/24 para R\$2.351,9 milhões em jun/24. Esse atraso total continua a melhorar conforme previa a nossa estratégia mais conservadora de gestão de risco de crédito.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,7% da carteira total no 2T24. Observamos uma tendência positiva na redução dos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o desempenho positivo da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 150% em jun/24, um aumento de 2,3 p.p. em relação a mar/24.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	jun-24		mar-24		dez-23		set-23		jun-23	
000 a 014 dias	16.934	87,8%	17.055	87,2%	17.620	87,1%	16.862	86,3%	17.137	85,6%
015 a 030 dias	115	0,6%	158	0,8%	135	0,7%	136	0,7%	127	0,6%
031 a 060 dias	192	1,0%	224	1,1%	210	1,0%	215	1,1%	223	1,1%
061 a 090 dias	278	1,4%	290	1,5%	290	1,4%	284	1,5%	352	1,8%
091 a 120 dias	238	1,2%	232	1,2%	289	1,4%	275	1,4%	308	1,5%
121 a 150 dias	244	1,3%	239	1,2%	251	1,2%	261	1,3%	310	1,5%
151 a 180 dias	215	1,1%	228	1,2%	219	1,1%	266	1,4%	269	1,3%
180 a 360 dias	1.071	5,6%	1.138	5,8%	1.222	6,0%	1.241	6,4%	1.296	6,5%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	19.286	100,0%	19.563	100,0%	20.235	100,0%	19.541	100,0%	20.022	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	429		402		367		335		302	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	19.715		19.966		20.602		19.877		20.324	
Atraso de 15 a 90 Dias	584	3,0%	672	3,4%	635	3,1%	635	3,3%	702	3,5%
Atraso Maior 90 Dias	1.768	9,2%	1.836	9,4%	1.981	9,8%	2.043	10,5%	2.183	10,9%
Atraso Total	2.352	12,2%	2.508	12,8%	2.616	12,9%	2.679	13,7%	2.885	14,4%
PDD sobre Carteira de Crédito	2.267	11,8%	2.361	12,1%	2.482	12,3%	2.518	12,9%	2.691	13,4%
PDD sobre Limite Disponível	388	2,0%	355	1,8%	332	1,6%	348	1,8%	332	1,7%
PDD Total em IFRS 9	2.655	13,8%	2.715	13,9%	2.814	13,9%	2.867	14,7%	3.023	15,1%
Índice de Cobertura da Carteira	128%		129%		125%		123%		123%	
Índice de Cobertura Total	150%		148%		142%		140%		138%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

2T24

| Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira foi positivo em R\$11,4 milhões no 2T24, influenciado principalmente pela redução nas provisões e pela redução do custo de *funding*.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 6,5% no 2T24, alcançando R\$401,3 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento e da penetração de seguros. No mesmo período, as despesas operacionais reduziram 5,2%, representando R\$295,7 milhões.

| Lucro Líquido

No 2T24, a Luizacred teve o lucro líquido em R\$70,8 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido foi de R\$57,5 milhões.

| Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido foi de R\$1,3 bilhão em jun/24. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magalu foi de R\$1,1 bilhão.

Em maio/24, o Magalu e Itaú Unibanco aprovaram um aumento de capital na Luizacred no valor de R\$400,0 milhões, proporcionalmente as suas participações no capital social. Na mesma data, cada parte contribuiu individualmente no valor de R\$200,0 milhões, por meio da emissão de novas ações. Adicionalmente, as partes concordaram que irão deliberar um segundo aumento de capital na Luizacred no valor de R\$600,0 milhões, sendo que cada parte deverá contribuir individualmente com R\$300,0 milhões, que será concluído após as partes finalizarem a estruturação de um instrumento de financiamento do Itaú Unibanco para a Companhia.

Esses aumentos de capital ocorrem após três trimestres consecutivos de lucro líquido positivo e têm como objetivo suportar a retomada do crescimento do negócio, ao mesmo tempo que reduzem o custo de *funding* e melhoram a rentabilidade da empresa.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

09 de agosto de 2024 (sexta-feira)
09h00 – Horário de Brasília
08h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso Teleconferência

Twitter:
@ri_magalu

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo
Diretor Financeiro e RI

Vanessa Rossini
Diretora Adjunta RI

Lucas Ozorio
Gerente RI

Natassia Lima
Analista RI

Marina Ramalho
Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727
ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.246 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.200 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 70% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.